



NFLUÊNCIA DA SOBRECARGA DE TRABALHO E O AUMENTO DOS CASOS DE DEPRESSÃO ENTRE OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Autor(es)

Claudia Regina De Freitas

Cintia Caroline Aparecida Silva Murci

Yasmin Cardoso Metwaly Mohamed Ali

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Introdução

O trabalho de Enfermagem no contexto hospitalar explora aspectos específicos, como o contato íntimo com pacientes e familiares em situações delicadas, como dor, sofrimento e morte. A pergunta norteadora destaca a relação entre a sobrecarga de trabalho dos enfermeiros e o potencial aumento de casos de depressão. Este questionamento busca compreender como as demandas intensas da profissão podem impactar o bem-estar mental dos enfermeiros, levando a possíveis repercussões na forma de sintomas depressivos. A investigação desses aspectos é essencial para identificar estratégias e intervenções que possam mitigar o impacto da sobrecarga de trabalho na saúde mental dos profissionais de enfermagem.

Objetivo

O trabalho tem como objetivo geral compreender como a sobrecarga de trabalho pode influenciar no aumento de casos de depressão junto aos profissionais de Enfermagem. Para tanto, tem-se como objetivos específicos: descrever sobre a depressão; estudar a relação dos profissionais de Enfermagem e a sobrecarga de trabalho e; relacionar como a sobrecarga de trabalho do enfermeiro pode refletir no caso

Material e Métodos

O tipo de pesquisa realizado neste trabalho foi uma Revisão de Literatura, no qual realizou-se uma consulta a livros, dissertações e por artigos científicos selecionados indexados nos bancos de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline/Pubmed), Google Scholar, Capes Periódicos, sites e revistas especializadas em língua nacional e estrangeira.

O período dos artigos pesquisados foram os trabalhos publicados nos últimos 10 anos, entre 2013 a 2023.

Resultados e Discussão

Segundo estudos de Barbosa et al. (2020) a depressão é tida como uma síndrome, constituída de vários sintomas emocionais e físicos, com implicações nas capacidades comportamentais, como sono e dificuldades de

concentração e memória.

Segundo Araújo, Barbosa e Nogueira (2021) entre os colaboradores, os enfermeiros estão dentre os profissionais com grandes possibilidades de desenvolver problemas mentais, como a depressão.

O trabalho na área da saúde envolve intensa interação social entre paciente, familiares e equipe, além disso, envolve necessidades que abrange desde gestores aos profissionais (CARVALHO et al., 2021)

Conclusão

A depressão é um dos fenômenos que mais tem retido atenção, pelo seu alto nível de incidência no mundo, além de ser uma questão de saúde pública.

Os profissionais de Enfermagem com depressão podem ter suas atividades prejudicadas, devido a insatisfação no trabalho.

Sendo assim, é necessário refletir referente as estratégias que permitem o desenvolvimento de melhorias no ambiente de trabalho dos profissionais de Enfermagem

Referências

- ARAÚJO, Janaína Sales Barbosa; BARBOSA, Marlene Rocha; NOGUEIRA, Marcia Silva. A depressão e o risco de suicídio na enfermagem. REVISA, v.10, n.2, 2021.
- BARBOSA, Malom Bhenson Tavares et al. Depressão e ansiedade na enfermagem em unidade de terapia intensiva. Revista Ciência Plural, v. 6, n. 3, 2020.
- CARVALHO, Dayara de Nazaré Rosa et al. A enfermagem adoecida: da sobrecarga de trabalho ao suicídio. Revista Recien- Revista Científica de Enfermagem, v. 11, n. 36, 2021